



## MEIO AMBIENTE

# Três biomas em um estado em chamas

Com áreas da Floresta Amazônica, do Pantanal e do Cerrado, Mato Grosso registra o maior número de focos de queimadas no país, neste ano. Dois grandes incêndios na Bolívia, perto da fronteira, pioram a situação

» IAGO MAC CORD\*

O Dia da Amazônia foi comemorado, ontem, sem alteração do cenário das queimadas e da seca extrema. Segundo o Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), nas últimas 48 horas, o Brasil registrou mais de 9 mil focos de incêndio. Da área atingida pelo fogo, 45,2% estão na Amazônia.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), por sua vez, informou que a região sul da Amazônia Legal e quase toda a região central do país estão sob alerta laranja (perigo) e alerta amarelo (perigo potencial) para ondas de calor, e alerta laranja para baixa umidade relativa do ar, que contribui para que os focos de queimadas continuem se alastrando.

Ontem, a ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva, disse, na Comissão do Meio Ambiente (CMA) do Senado, que “estamos diante de um processo severo de mudança climática”, e descreve a situação como “química altamente deletéria e inimaginável”.

Mato Grosso — que abriga três biomas diferentes, tem sido o estado que mais vem sofrendo com incêndios ao longo de 2024, com 30,2 mil focos de queimada registrados, de acordo com dados do Inpe. Somente na terça-feira, o estado registrou 1,4 mil indicativos de fogo, sendo 739 na Região Amazônica, 581 no Cerrado e 73 no Pantanal.

A situação, ontem, ficou ainda pior. O Painel do Fogo do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam) flagrou dois grandes incêndios florestais perto da fronteira com a Bolívia. Um ao norte, na região de bioma amazônico, e outra, ao sul, próximo do Pantanal. A primeira tinha, aproximadamente, 147 quilômetros de extensão. A outra, mais que o dobro, 308km.

“Essas partículas (poluentes) são muito grandes e acabam criando dificuldade para a formação de nuvens. Toda nuvem tem gotículas, cada gotícula tem uma

Corpo de Bombeiros do Mato Grosso/Divulgação



Queimadas no Pantanal Mato-grossense ameaçam o bioma, que pode desaparecer até o fim do século como consequência do aquecimento global



**O fogo promove a morte de inúmeros indivíduos de variadas espécies, algumas mais suscetíveis que outras, pois têm maior dificuldade de fuga. Indiretamente, as queimadas reduzem as áreas onde estão os recursos necessários para a fauna”**

**Morgana Bruno**, doutora em ecologia

micropartícula chamada de núcleo de condensação de nuvens e essas partículas das queimadas são muito grandes. Elas não

se tornam núcleos de condensação de nuvens e perturbam a atmosfera”, explica o climatologista e doutor em meteorologia pelo

Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) Carlos Nobre.

A doutora em ecologia e professora da Universidade Católica de Brasília Morgana Bruno diz que “as consequências envolvem a perda de espécies, o desequilíbrio no funcionamento do ecossistema, devido à alteração na entrada de radiação solar, no ciclo hidrológico, no solo, nos componentes da biota que integram com esses fatores”.

“De forma direta, o fogo promove a morte de inúmeros indivíduos de variadas espécies, algumas mais suscetíveis que outras, pois têm maior dificuldade de fuga. Indiretamente, as queimadas reduzem as áreas onde

estão os recursos necessários para a fauna. Quando muitos animais ou plantas morrem direta ou indiretamente por conta das queimadas, entre esses mortos, podem estar indivíduos de espécies endêmicas e em risco de extinção, muitas delas já com poucos indivíduos compondo a população local”, lamenta a professora.

No Congresso, a ministra Marina Silva fez um alerta preocupante em relação ao futuro do Pantanal. “Segundo os pesquisadores, se continuar o mesmo fenômeno em relação ao Pantanal, o diagnóstico é que poderemos perder o bioma até o fim deste século”, declarou ela.

## SAÚDE

# CFM usa app contra farra de atestados

» MARIA BEATRIZ GIUSTI\*

O Conselho Federal de Medicina (CFM) lançou, ontem, a plataforma digital *Atesta CFM*, que tem o objetivo de combater atestados falsos, fraudes ou irregularidades na emissão de documentos médicos. O CFM entende que, entre os prejuízos que um atestado falso traz, está o desfalque de empregados em empresas, incentivo ao crime e fraude de documentos, e dano à Previdência Social. Com a nova plataforma, médicos, empresas e pacientes poderão ter acesso aos históricos de atestados médicos, além de conferir a veracidade dos documentos.

A resolução para o uso obrigatório da plataforma foi publicada no *Diário Oficial* de hoje e começa a ser implementada a partir de 5 de novembro. A validação dos atestados será obrigatória para todos os profissionais que trabalham no setor de saúde público ou privado a partir de 5 de março de 2025.

“A decisão beneficia médicos, que contarão com a proteção do seu ato profissional; os trabalhadores, que terão a certeza de que os atestados que portam foram assinados por médicos de fato; e as empresas, que poderão detectar irregularidades em documentos que foram entregues, mas são fraudulentos”, pontuou o conselheiro do CFM Herialdo Cabeça, na cerimônia de lançamento da plataforma.

Para entrar na plataforma, o médico precisa acessar o site do *Atesta CFM* e preencher os dados. Após a autenticação da conta, o profissional estará apto para emitir os documentos necessários. A plataforma também notifica o médico sempre que um documento for assinado em seu nome e liberado para um paciente. Para o paciente que deseja encontrar o histórico de documentos médicos, é preciso apenas fazer o cadastro on-line com o CPF.

De acordo com uma pesquisa de 2020 da Federação do Comércio de Goiás, 30% dos atestados médicos no Brasil são falsos e podem ser comprados pela internet por cerca de R\$ 50. Para falsificar o documento, é preciso apenas uma assinatura, um carimbo e um número de CRM, que podem ser copiados de um atestado real ou inventados. De acordo com o presidente do Conselho Administrativo da Saúde Digital Brasil, Carlos Pedrotti, a principal preocupação é em relação aos atestados de papel, que são falsificados com muito mais facilidade que os digitais.

“O carimbo você consegue fazer em qualquer lugar. A rubrica, dificilmente vai ser avaliada pelo empregador, são vários processos que tornam a falsificação mais fácil. Agora, quando o atestado é eletrônico, fica mais fácil de verificar a veracidade, porque existe a assinatura digital, que utiliza um certificado digital no padrão de ICP-Brasil. A assinatura digital é, hoje, considerada inviolável. A plataforma do CFM unifica e padroniza esse tipo de atestado”, explica.

De acordo com o artigo 304 do Código Civil, o funcionário que for flagrado por utilizar atestado falso ou irregular comete crime de falsificação de documento. A punição pode chegar a dois anos de reclusão e multa. Para o médico que emite um atestado irregular, a pena pode ser de um mês a um ano de detenção, segundo o artigo 302 do código penal, que diz respeito a falsificação de atestado médico.

\*Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria

## VIOLÊNCIA

# Silvio Almeida é denunciado por assédio

» HENRIQUE LESSA  
» GABRIELLA BRAZ

A organização não governamental de combate à violência contra mulheres Me Too Brasil divulgou uma nota em que informa ter recebido relatos de assédio sexual contra o ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida. Uma das vítimas seria a colega de Esplanada Anielle Franco, que comanda a pasta da Igualdade Racial. Ela é irmã da vereadora carioca Marielle Franco, assassinada em 2018.

“A organização de defesa das mulheres vítimas de violência sexual Me Too Brasil confirma, com o consentimento das vítimas, que recebeu denúncias de assédio sexual contra o ministro Silvio Almeida, dos Direitos Humanos. Elas foram atendidas por meio dos canais de atendimento da organização e receberam acolhimento psicológico e jurídico”, informou a ONG.

Até o fechamento desta edição, o Ministério da Igualdade Racial não se pronunciou, mas, nos bastidores, há relatos de assessores de que a ministra estaria incomodada com as atitudes de Silvio Almeida.

O ministro Almeida repudiou as denúncias contra ele — que chamou de “mentirosas” — e disse que há “um grupo querendo apagar e diminuir as nossas existências”.

“Repudio com absoluta veemência as mentiras que estão sendo assacadas contra mim. Repudio tais acusações com a força do amor e do respeito que tenho pela minha esposa e pela minha amada filha de 1 ano de idade, em meio à luta que travo, diariamente, em favor dos direitos humanos e da cidadania neste país”, disse o ministro, em vídeo distribuído pela assessoria dele.

Fontes ouvidas pelo **Correio** dizem que Almeida tem sido alvo de “fogo amigo” na Esplanada

Reprodução/Instagram



Silvio Almeida, em vídeo gravado na noite de ontem: “Mentiras”

com a divulgação de queixas de assédio moral, que teriam acontecido dentro do ministério, dando munção para a oposição. Ontem, a ex-ministra da Família e dos Direitos Humanos no governo de Jair Bolsonaro, a senadora

Damara Alves (Republicanos-DF), pediu o imediato afastamento de Almeida.

“Eu já estava chocada com o número enorme de notícias de que no Ministério dos Direitos Humanos estariam acontecendo

inúmeros casos de assédio moral. Hoje, somos surpreendidos com a notícia de assédio sexual. Não resta nenhuma outra alternativa para o presidente Lula que não seja o imediato afastamento desse ministro”, disse a senadora.

O Palácio do Planalto soltou nota, no fim da noite, para informar que o ministro Almeida terá de prestar esclarecimentos à Controladoria-Geral da União, ao Ministério da Justiça e à Procuradoria-Geral da República. A Comissão de Ética da Presidência também vai apurar o caso. “O Governo Federal reconhece a gravidade das denúncias. O caso está sendo tratado com o rigor e a celeridade que situações que envolvem possíveis violências contra as mulheres exigem”, diz a nota da Secretaria de Comunicação do Planalto.

O **Correio** tentou contato com a assessoria do Ministério da Igualdade Racial, mas não recebeu resposta até o fechamento desta edição.